



2021 RELATÓRIO  
2021 QUALIDADE E  
2021 SEGURANÇA CLÍNICA

# 1

## ESTRATÉGIA DA QUALIDADE

Enquadramento	03
Objetivos	03
Princípios	04
Política da Qualidade	04

# 2

## ESTRUTURA E ATIVIDADE CUF

Identidade - Missão e Valores	05
História	06
A rede CUF	08
Visão sobre 2021	11

# 3

## DESEMPENHO CLÍNICO

Entrevista - João Paço, Presidente do Conselho Médico da CUF	12
Total de Doentes Saídos	14
Top GDH/Diagnósticos e Procedimentos	14

# 4

## QUALIDADE E SEGURANÇA CLÍNICA

Entrevista - Sara Martins, Presidente do Conselho de Enfermagem da CUF	18
Gestão da Qualidade	19
Segurança Clínica	20
Cultura de Segurança	20
Prevenção e gestão de incidentes da segurança do doente	21
Práticas seguras em ambientes seguros	21
Indicadores de qualidade e segurança clínica	22

# 5

## ÁREAS TRANSVERSAIS - CUF ONCOLOGIA

CUF Oncologia	23
Unidade de Diagnóstico e Tratamento Integrado da Mama	24
Centro de Referência de Tratamento Cancro do Reto Adultos	25

# 6

## VALOR EM SAÚDE

Programa <i>Value-Based Healthcare</i>	26
Medição de Outcomes Clínicos	27

# 7

## FICHA DAS UNIDADES

Hospital CUF Tejo	29
Hospital CUF Descobertas	30
Hospital CUF Porto	31
Hospital CUF Cascais	32
Hospital CUF Torres Vedras	33
Hospital CUF Santarém	34
Hospital CUF Viseu	35
Hospital CUF Coimbra	36
Hospital CUF Sintra	37
Hospital Vila Franca de Xira	38

# 8

## GLOSSÁRIO

# ESTRATÉGIA DA QUALIDADE

## ENQUADRAMENTO

**A CUF PRETENDE CONTINUAR A SER UMA REFERÊNCIA EM PORTUGAL NA QUALIDADE E DIFERENCIAÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE QUE OFERECE AOS SEUS CLIENTES, AO LONGO DE TODA A SUA JORNADA CLÍNICA. CUIDADOS DE SAÚDE CENTRADOS NO CLIENTE, PRESTADOS EM TEMPO ADEQUADO, EFICAZES, EFETIVOS, SEGUROS, DE QUALIDADE, BASEADOS NA EVIDÊNCIA E NOS MAIS ELEVADOS PADRÕES DE BOAS PRÁTICAS.**

Com o intuito de continuar a fortalecer este propósito, a CUF consolidou, no eixo estratégico correspondente à Diferenciação no *Continuum* de Cuidados - definido para a estratégia da CUF 2021-2025 - o Programa da Qualidade e Segurança Clínica.

O Programa da Qualidade e Segurança Clínica da CUF descreve o processo que permite obter uma melhoria organizada e persistente da sua estrutura, de processos e resultados com a intenção de criar valor para doentes e colaboradores, parceiros e fornecedores, Estado e sociedade em geral. Esta estrutura suporta e dá continuidade às atividades de planeamento, cultura, liderança e envolvimento dos profissionais na procura contínua da qualidade dos cuidados e segurança clínica.

Uma parte fundamental deste Programa e do processo da melhoria contínua da qualidade consiste na definição das unidades de medida - os indicadores - de modo a recolher, analisar e monitorizar dados para identificar oportunidades de melhoria, estabelecer e realizar *benchmarking*, com comparações entre os hospitais e clínicas CUF, assim como com unidades de saúde externas.

Consequentemente, este Programa traduz também a base de avaliação e monitorização do risco clínico, das ações de eliminação e mitigação - e da efetividade e sustentabilidade das medidas implementadas - no sentido de facilitar a concretização dos objetivos de melhoria da prestação de cuidados de saúde.

## OBJETIVOS

**Os objetivos do Programa da Qualidade e Segurança são:**

- Apoiar a missão, a visão, os valores e o plano estratégico dos hospitais e clínicas da CUF;
- Construir um sistema de melhoria da qualidade e segurança;
- Satisfazer as necessidades e expectativas dos doentes e de outras partes interessadas, como familiares, acompanhantes e comunidade;
- Desenvolver indicadores de qualidade e segurança.



## PRINCÍPIOS

### 1. Liderança

Os líderes estabelecem a finalidade e a orientação da organização. Devem criar e assegurar um ambiente interno que permita o pleno envolvimento das pessoas para se atingirem os objetivos da organização;

### 2. Foco no cliente

As organizações dependem dos seus clientes e, consequentemente, é importante que compreendam as suas necessidades, atuais e futuras, satisfaçam os seus requisitos e se esforcem por exceder as suas expectativas;

### 3. Envolvimento das pessoas

As pessoas, em todos os níveis, são a essência de uma organização e o seu pleno envolvimento permite que as suas aptidões sejam utilizadas em benefício da organização;

### 4. Abordagem por processos

Um resultado desejado é atingido de uma forma mais eficiente quando as atividades são geridas como um processo;

### 5. Abordagem sistémica da gestão

Identificar, compreender e gerir processos inter relacionados como um sistema, contribui para que a organização atinja os seus objetivos com eficácia e eficiência;

### 6. Melhoria contínua

A melhoria contínua do desempenho global de uma organização deve ser um objetivo permanente dessa organização;

### 7. Tomada de decisões baseadas em factos

As decisões eficazes são baseadas na análise de dados e de informações;

### 8. Relações mutuamente benéficas com fornecedores

Uma organização e os seus fornecedores são interdependentes e uma relação de benefício mútuo potencia a aptidão de ambas as partes para criar valor.

## POLÍTICA DA QUALIDADE

A CUF, enquanto referência na prestação de cuidados de saúde a nível nacional, assume o compromisso com os princípios orientadores do desenvolvimento sustentável.

O respeito por estes princípios traduz-se no empenho em assegurar, a cada momento, a criação de valor em prol da satisfação dos clientes, colaboradores, acionistas e outras entidades com quem a CUF colabora no exercício da sua atividade. Neste âmbito, a CUF desenvolve um Modelo de Gestão Integrado, que define:

#### Prestação de cuidados de saúde

A prestação de cuidados de saúde assenta nas melhores práticas no quadro da excelência tecnológica e na mais recente e comprovada evolução científica. Na prevenção, diagnóstico e tratamento clínico da doença, sustentados na obtenção de resultados clínicos, periodicamente monitorizados e reavaliados face aos objetivos e metas definidos.

Um modelo de prestação de cuidados de saúde sustentado na procura contínua de soluções para responder às necessidades dos clientes.

#### Segurança do doente

O programa transversal para a Gestão do Risco Clínico estabelece e prioriza ações para identificar potenciais riscos e prevenir a sua ocorrência. Este programa é reforçado pela implementação das recomendações de boas práticas, com o intuito de eliminar danos desnecessários decorrentes da prestação de cuidados de saúde.

#### Segurança da Informação

A proteção da informação, como suporte à eficiência do serviço prestado aos seus clientes, assenta na integridade, disponibilidade dos sistemas e infraestruturas de informação, e na confidencialidade dos dados.

#### Eficiência Ambiental

A identificação dos aspetos ambientais, resultantes da prestação de cuidados de saúde, permite avaliar os impactos e priorizar as ações tendo em vista a sua minimização e controlo.

A promoção da utilização sustentável de recursos naturais, designadamente da energia e água, prevenção da poluição e redução, reutilização e reciclagem dos resíduos produzidos.

#### Segurança e Saúde no Trabalho

A identificação dos perigos a que os profissionais se encontram expostos, no âmbito da segurança e saúde do trabalho, tendo em vista a avaliação dos riscos e priorização de ações, garantindo a sua minimização e controlo. A prevenção da ocorrência de lesões, incidentes, acidentes e doenças profissionais.

#### Requisitos Legais

O cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em vigor, bem como de outros requisitos que se subscrevam.

#### Melhoria Contínua

O estabelecimento de uma cultura de melhoria contínua que consolida a gestão dos processos e promove a eficiência do modelo de gestão integrado.

# ESTRUTURA E ATIVIDADE CUF

## IDENTIDADE - VISÃO, MISSÃO E VALORES

**A IDENTIDADE DA CUF CARACTERIZA-SE PELA SUA VISÃO, MISSÃO, PELOS SEUS VALORES E PELOS OBJETIVOS QUE SE PROPÕE ALCANÇAR.**



### VISÃO

Ser líder na prestação de cuidados de saúde de qualidade distintiva, suportada numa rede integrada de unidades de elevada *performance*.

### MISSÃO

Promover a prestação de cuidados de saúde com os mais elevados níveis de conhecimento, respeitando o primado da vida e o ambiente, através do desenvolvimento do capital intelectual das organizações, numa busca permanente pela excelência. Para concretizar a sua Missão, a CUF desenvolve a sua atividade com base em três ativos estratégicos: Talento, Tecnologia, Rede e Marca.

### VALORES

A Ética Empresarial é um valor fundamental da CUF.

Enquanto entidade prestadora de cuidados de saúde, que se rege por princípios de boa gestão e transparência, primando pelo respeito por clientes, parceiros, acionistas e colaboradores, a CUF coloca as questões éticas no centro da sua atividade. A CUF determinou a criação de um Código de Ética, transversal a todas as unidades de saúde da CUF.

A gestão diária dos hospitais e clínicas CUF obedece a um padrão de comportamentos assente nos seguintes Valores:

- **Competência** - A competência é entendida como um valor que resulta do sentido de responsabilidade vivido por todos os profissionais no cumprimento do seu trabalho. Saber prestar um exigente e rigoroso atendimento a clientes e demais partes interessadas, apresentando as melhores respostas que existem no mercado, a cada momento, é um desafio que aceitamos e queremos vencer.
- **Desenvolvimento Humano** - O Desenvolvimento Humano, refletindo uma enraizada conceção humanista da vida, como um todo, faz parte integrante dos horizontes de crescimento da nossa atividade. Queremos ser profissionais com caráter, individual e coletivo, e procuramos viver e pensar em ambientes estimulantes para o aperfeiçoamento deste caráter, que nos levem sempre mais longe.
- **Inovação** - Na constante procura de inovar, de descobrir novas oportunidades de criação de valor, reside boa parte da personalidade do Grupo José de Mello e das marcas que cria, como a CUF. Habituada a operar em mercados muito competitivos, a orientação para a Inovação constitui uma condição essencial de sucesso.
- **Integridade** - Conscientes da responsabilidade que nos assiste perante cada pessoa, cada família, cada colega, cada fornecedor, cada parceiro, cada comunidade, afirmamos o escrupuloso cumprimento da lei e dos valores que nos guiam.
- **Respeito pela Dignidade e Bem-Estar da Pessoa** - Ao Respeito pela Dignidade, como princípio universal, junta-se a compaixão, a capacidade de estar com quem sofre, de forma genuína, em todos os momentos. Acreditamos que esta atitude humanista é condição de sucesso para uma boa aplicação do saber científico e tecnológico e que só assim se poderá atingir o grande objetivo do Bem-Estar da Pessoa.

# HISTÓRIA

## 76 ANOS DE HISTÓRIA

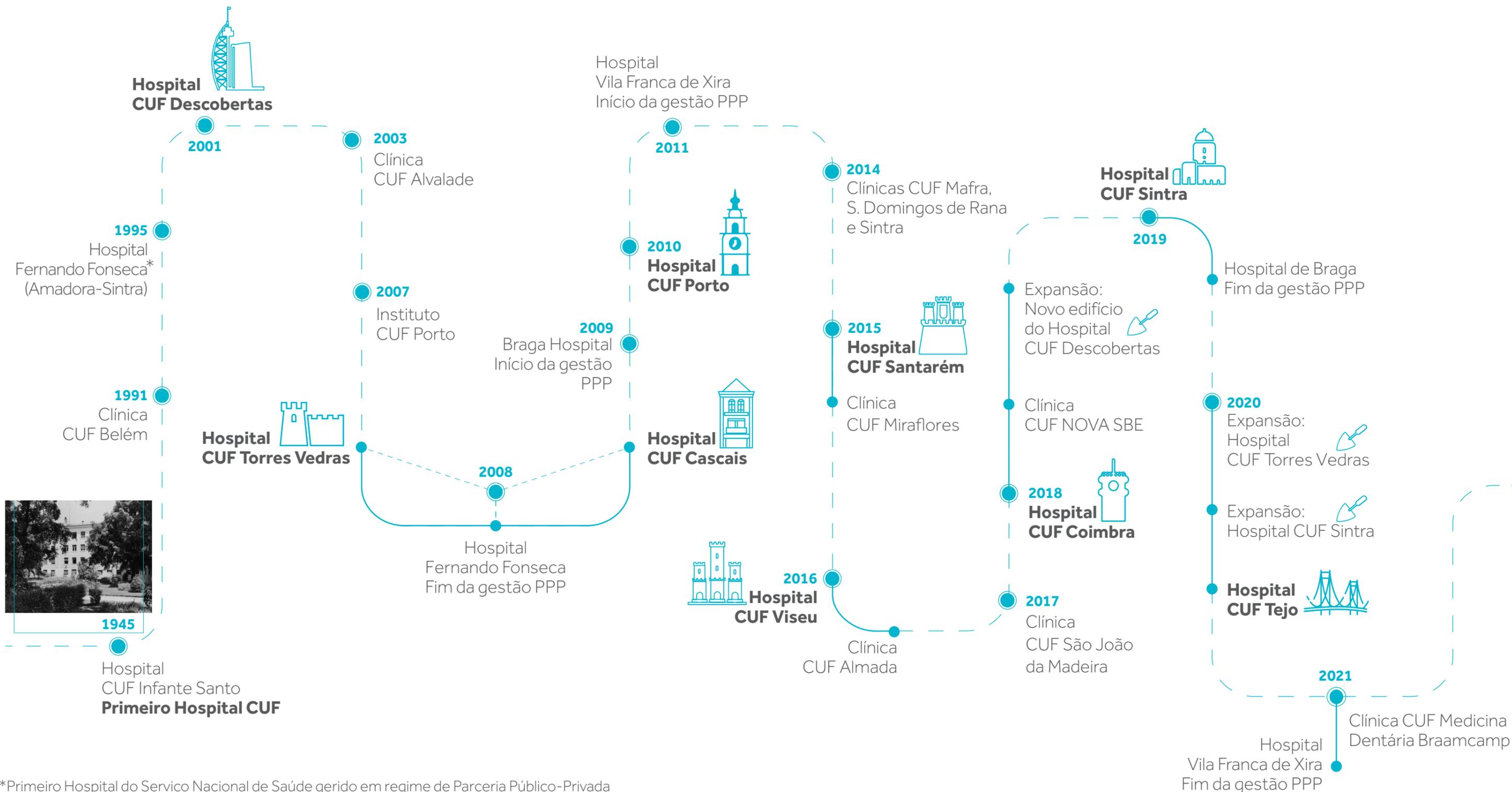
**O PERCURSO DA CUF INICIOU-SE EM 1945, COM A INAUGURAÇÃO DO PRIMEIRO HOSPITAL CUF, EM LISBOA, ORIGINALMENTE CRIADO PARA RESPONDER ÀS NECESSIDADES DOS MAIS DE 80 MIL COLABORADORES E FAMILIARES DO GRUPO CUF, QUE, À ÉPOCA, CONSTITUÍA UM GRANDE CONGLOMERADO DE EMPRESAS, SOBRETUDO NO SETOR QUÍMICO.**

A rede foi-se expandindo desde então – primeiro para o Porto e depois para fora dos grandes centros urbanos –, ao mesmo tempo que se reforçava a aposta na inovação, na investigação, no ensino e na formação.

Graças à credibilidade e excelência que sempre lhe foram reconhecidas, em 1995, a CUF foi seleccionada para assumir a primeira Parceria Público-Privada (PPP) do Serviço Nacional de Saúde – o Hospital Fernando Fonseca –, à qual se seguiram, mais tarde, outras duas, nomeadamente, o Hospital de Braga, extinta em 2019, e a PPP do Hospital Vila Franca de Xira, cujo contrato de gestão terminou em maio de 2021.

Ao longo desta já longa viagem, dois princípios permaneceram sempre no topo das prioridades: a aposta na qualidade dos profissionais e a excelência nos serviços de saúde prestados.



**CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA REDE CUF**


\*Primeiro Hospital do Serviço Nacional de Saúde gerido em regime de Parceria Público-Privada

# A REDE CUF

LÍDER NA PRESTAÇÃO PRIVADA DE CUIDADOS DE SAÚDE EM PORTUGAL

A CUF DESENVOLVE A SUA ATIVIDADE ATRAVÉS DE 19 UNIDADES DE SAÚDE: NOVE HOSPITAIS, NOVE CLÍNICAS E UM INSTITUTO. A REDE CUF ESTÁ PRESENTE EM TREZE MUNICÍPIOS, NOMEADAMENTE EM LISBOA, PORTO, ALMADA, OEIRAS, CASCAIS, SINTRA, MAFRA, TORRES VEDRAS, SANTARÉM, COIMBRA, VISEU, S. JOÃO DA MADEIRA, MATOSINHOS, COM UM POTENCIAL DE ABRANGÊNCIA DE QUASE SEIS MILHÕES DE PORTUGUESES.

2 milhões e 900 mil pessoas  
Área Metropolitana de Lisboa

1 milhão e 700 mil pessoas  
Área Metropolitana do Porto

360 mil pessoas  
Centro: Região Oeste

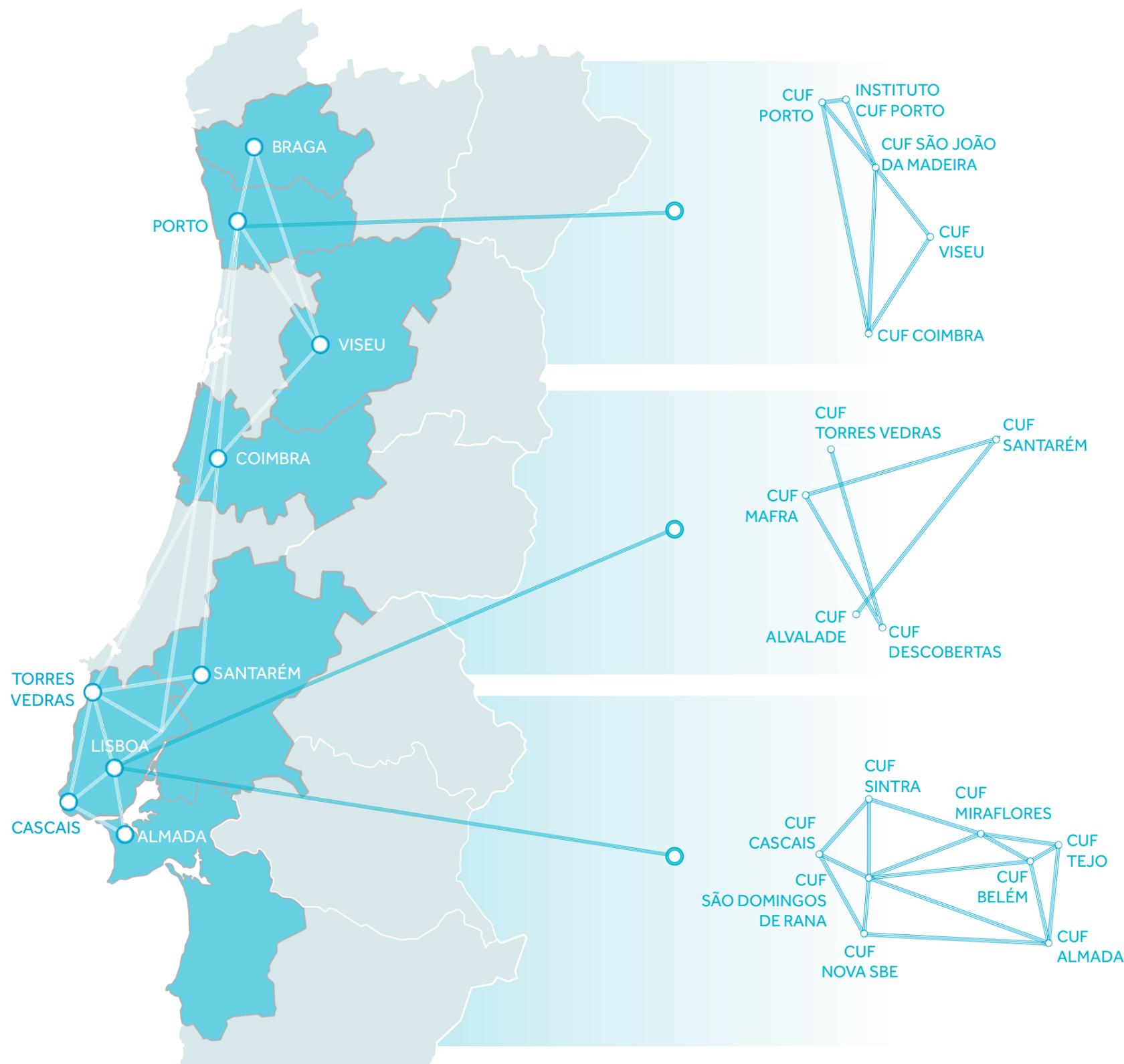
436 mil pessoas  
Centro: Região de Coimbra

78 mil pessoas  
Centro: (Distrito Torres Vedras)

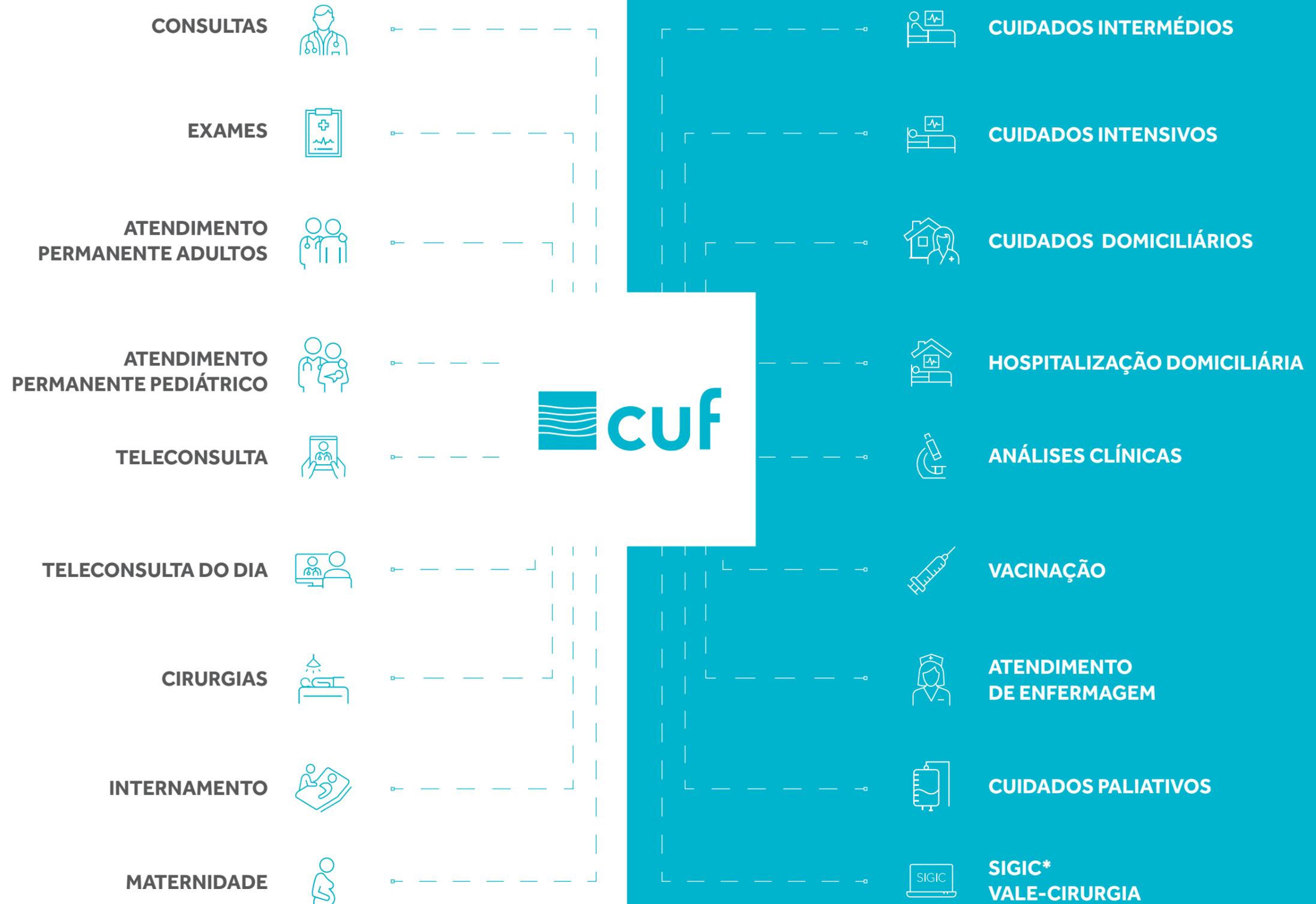
253 mil pessoas  
Centro: (Região Dão Lafões)

273 mil pessoas  
Lezíria do Tejo (Distrito Santarém)

\*Fontes/Entidades: INE, PORDATA 2020, População Residente



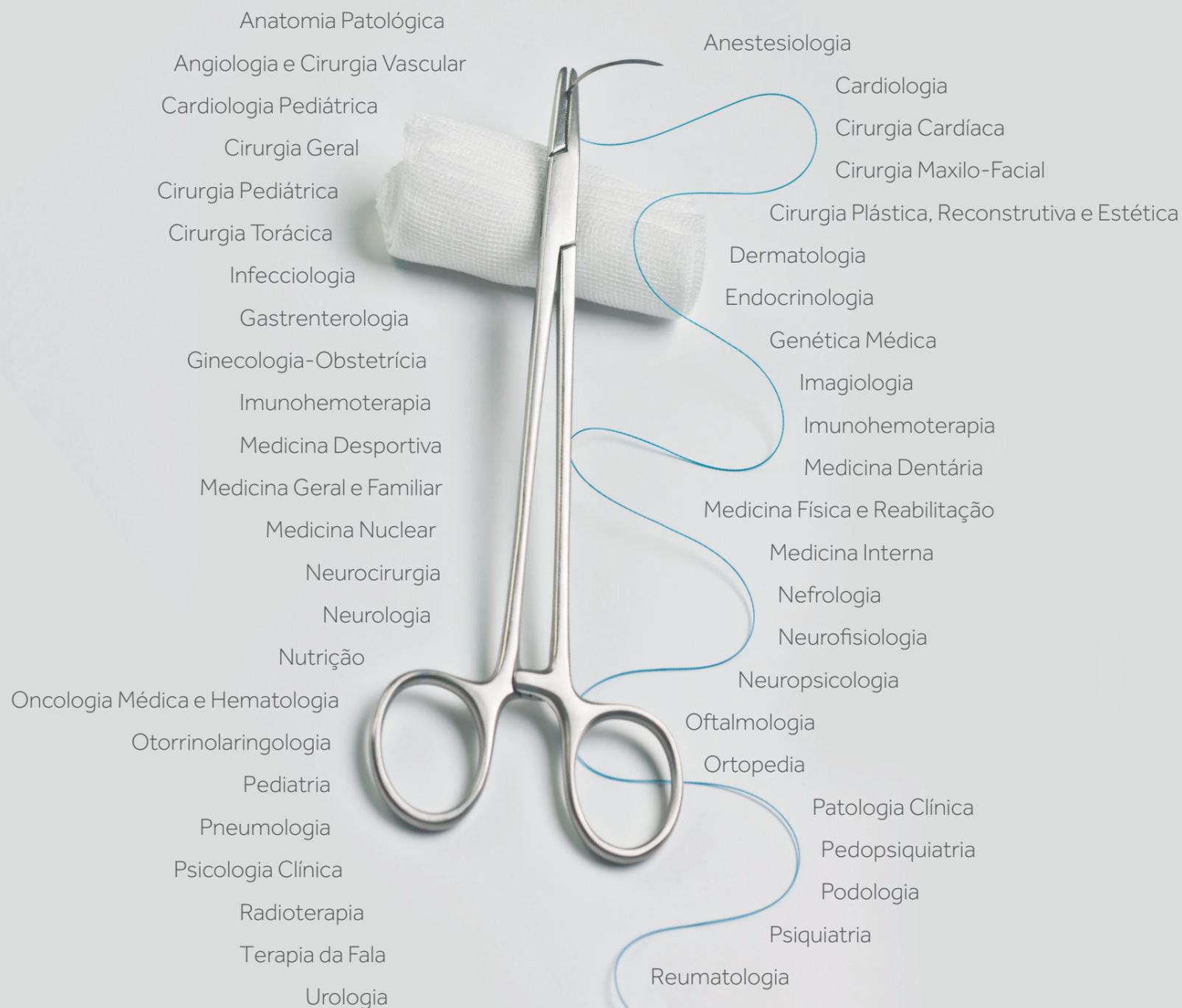
## SERVIÇOS CLÍNICOS



\*Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia

## AS NOSSAS ÁREAS DE REFERÊNCIA

### CERCA DE 50 ESPECIALIDADES MÉDICO-CIRÚRGICAS



### LUTA CONTRA CANCRO

A CUF foi, há 37 anos, o primeiro operador privado de saúde em Portugal a dedicar-se ao diagnóstico e tratamento do cancro. Hoje é o maior prestador privado nacional na área oncológica.

### CENTRO DE NEUROCIÊNCIAS

A CUF dispõe de um Centro de Neurociências multidisciplinar que une as especialidades de Neurologia, Neurocirurgia, Neurofisiologia e Neuroradiologia, e que é especializado na Doença Vascular Cerebral, Epilepsia, Doença de Parkinson, Doença de Alzheimer, Unidade de Coluna Vertebral, Tumores cerebrais ou Aneurismas cerebrais.

### CENTRO DO CORAÇÃO

As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morte em Portugal. Para além da elevada taxa de mortalidade associada, tratam-se de doenças incapacitantes e perturbadoras da qualidade de vida.

O Centro do Coração CUF dispõe dos mais modernos métodos de diagnóstico de imagem cardiovascular, um laboratório de angiografia com equipamentos inovadores nas áreas da hemodinâmica, pacing e eletrofisiologia. Este centro dispõe também de bloco cirúrgico e apoio de uma unidade de cuidados intensivos polivalente.

### CENTRO DE SIMULAÇÃO

O Centro de Simulação da CUF Academic Center foi desenvolvido em parceria com a NOVA Medical School, tendo sido desenhado, projetado e concebido para ser uma unidade educacional e formativa de referência, a nível nacional e internacional, na área biomédica, garantindo um treino intensivo aos profissionais de saúde.

# PRINCIPAIS INDICADORES



### INDICADORES DE ATIVIDADE

2,3 milhões Consultas	63 mil Teleconsultas	1,2 milhões Exames de Imagiologia	282 mil Urgências	53 mil Cirurgias
+13 mil Sessões de Quimioterapia	+40 mil Sessões de Radioterapia	3.845 Partos		

### PESSOAS E INFRAESTRUTURAS

11.472 Colaboradores	724 Camas	1.148 Gabinetes
19 Unidades de Saúde	66 Blocos Operatórios	

### INDICADORES SOCIAIS

34.454 Horas de formação	1042 Estágios	221 Voluntários
112 Médicos a realizar Internato Médico	122 Ensaio Clínicos e Estudos Observacionais	

### INDICADORES DO CLIENTE

1,1 milhão Número de Clientes	706 mil Contas ativas na app My CUF
3,8 milhões Chamadas atendidas no Contact Center	803 mil Marcações via app My CUF

### INDICADORES FINANCEIROS

584,2 M€ Rendimentos Operacionais	2,7 M€ Investimento em I&D+I
90,9 M€ EBITDA (Earnings before interests, taxes, Depreciation and Amortization)	34,7 M€ Resultado Líquido

# ENTREVISTA

**PRESIDENTE  
DO CONSELHO  
MÉDICO DA CUF**  
 JOÃO PAÇO



## QUE BALANÇO FAZ DO DESEMPENHO DA CUF, DO PONTO DE VISTA CLÍNICO, EM 2021?

2021 foi um ano extremamente desafiante, com os primeiros meses a ficarem marcados pela fase mais difícil da pandemia de COVID-19 em Portugal, numa altura em que ainda se iniciava a vacinação dos primeiros doentes e profissionais de saúde.

A CUF teve um papel muito ativo no combate à pandemia, tendo reorganizado a sua rede de hospitais para dar uma resposta eficaz aos doentes COVID e não COVID, assim como assegurar o apoio necessário ao Serviço Nacional de Saúde.

Em janeiro de 2021, tínhamos quatro hospitais da rede CUF dedicados ao tratamento de doentes COVID, nomeadamente os Hospitais CUF Descobertas, CUF Sintra, CUF Tejo e CUF Porto, contando ainda, adicionalmente, com a recém-criada Unidade de Hospitalização Domiciliária. Foram tempos muito exigentes, que ultrapassámos com uma forte união e um grande empenho e dedicação de todas as equipas.

Mas o ano fica também marcado, do meu ponto de vista, pela capacidade da CUF em reforçar a sua oferta de prestação de cuidados de saúde para além das paredes físicas dos seus hospitais e clínicas, estando cada vez mais onde e quando os doentes precisam. Foi neste contexto que consolidámos a teleconsulta, reforçámos os cuidados domiciliários e a hospitalização domiciliária e lançámos ainda um avaliador de sintomas digital, pioneiro em Portugal, gratuito e integrado na nossa rede de cuidados, garantindo que, mesmo à distância, os doentes continuam a ter acesso a informação segura e fidedigna que combina inteligência artificial, com o conhecimento médico e a evidência científica, e que lhes permite obter recomendações sobre o acompanhamento clínico mais adequado.

Este é claramente um movimento que faz parte da evolução e transformação da medicina, o qual assenta numa perspetiva de reforço dos cuidados primários e da medicina preventiva. Um movimento que só foi possível devido à aposta no desenvolvimento tecnológico e digital que a CUF tem vindo a fazer nos últimos anos.

## 2021 FOI UM ANO QUE ACABOU POR VOLTAR A FICAR MARCADO PELA PANDEMIA. QUAL A MAIOR APRENDIZAGEM QUE RETIRA DESTES PERÍODOS?

Uma das grandes aprendizagens que retiro deste período é a importância do trabalho de equipa. Ao longo da pandemia tivemos exemplos de colaboração extraordinária entre todos os hospitais e clínicas CUF. Tivemos profissionais incedíveis a voluntariar-se para trabalhar noutras unidades da CUF ou até para mudar de funções, tudo para responder melhor às necessidades dos doentes. Tornou-se evidente que o espírito de serviço e a resiliência que tão bem caracterizam a CUF e os seus profissionais foram fundamentais para superarmos aquele que tem sido um dos períodos mais difíceis da nossa história individual e coletiva.

Por outro lado, outra grande aprendizagem que retiro desta fase é a clara consciência de que cada vez mais temos de estar onde os doentes precisam de nós, seja no hospital ou na sua residência, com um contacto cada vez mais próximo, e por vezes apenas à distância de um telemóvel ou de um computador.

O futuro da prestação de cuidados de saúde será uma jornada híbrida entre contactos presenciais e remotos, com uma tecnologia humanizada. Um modelo de prestação que atravessa as "paredes do hospital" e aproveita as vantagens do ecossistema digital para estar presente na realidade médica, familiar e social dos doentes, onde quer que eles estejam.

## QUAL A SUA VISÃO DE FUTURO PARA O PROJETO CLÍNICO DA CUF?

A minha visão de futuro para o projeto clínico da CUF é a visão de quem pretende continuar a fortalecer a posição de referência que temos, hoje em dia, no que diz respeito à qualidade e ao âmbito dos cuidados de saúde que prestamos e, ao mesmo tempo, procurarmos estar, cada vez mais, onde o doente precisa de nós, seja nos hospitais e clínicas, seja no digital.

Termos uma medicina suportada em equipas muito diferenciadas, muito especializadas e consistentes, com a capacidade de acompanhar os doentes nas suas diferentes necessidades.

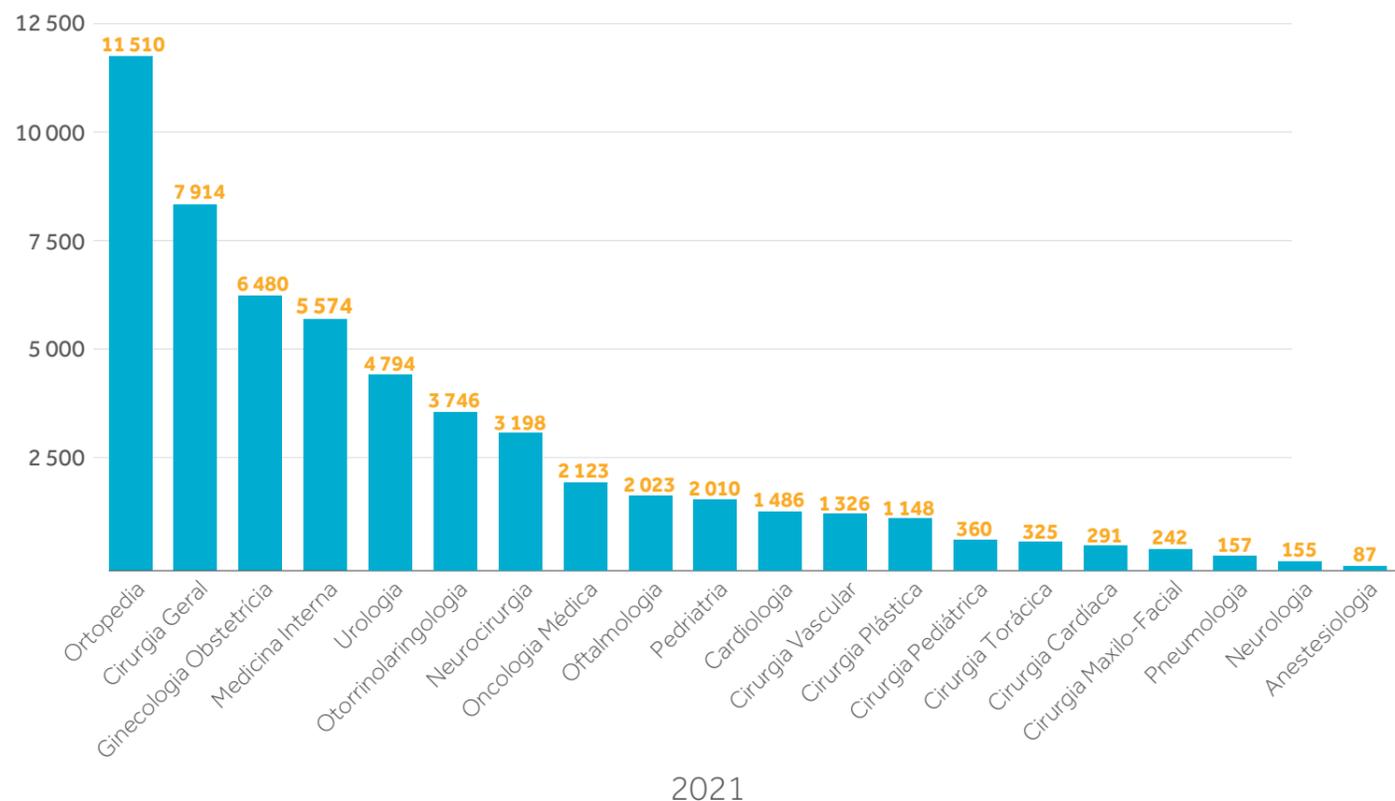
Oferecermos mais qualidade, mais segurança e diferenciação ao longo de todo o contínuo de cuidados, estando disponíveis integralmente para todas as necessidades de quem nos procura, seja na prevenção, na promoção de estilos de vida mais saudáveis, no acompanhamento próximo ou na gestão das doenças crónicas.

Ser a instituição em que as pessoas confiam para tratar a sua saúde. Essa é a minha visão de futuro para o projeto clínico da CUF.

# DESEMPENHO CLÍNICO

## TOTAL DE DOENTES SAÍDOS

AS UNIDADES CUF GARANTEM UMA OFERTA ALARGADA DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE, NAS ÁREAS CIRÚRGICA E MÉDICA. A SUA ATIVIDADE GLOBAL RESUME-SE NAS SEGUINTE ESPECIALIDADES MÉDICAS E RESPECTIVOS DOENTES SAÍDOS.



## TOP GDH/DIAGNÓSTICOS E PROCEDIMENTOS

A performance clínica pode ainda ser avaliada segundo os Grupos de Diagnósticos Homogéneos (GDH), como resultado da codificação da atividade clínica. É de notar que nas unidades privadas a codificação clínica reflete as altas de internamento e cirurgia de ambatório e está na base da governação da informação clínica, de monitorização, gestão e controlo de indicadores de qualidade, eficiência e de processo. Nas unidades públicas, com gestão privada, a codificação reflete o internamento, cirurgia de ambatório e também o ambatório médico e está ainda na base de financiamento e governação clínica.

Os GDH constituem um sistema de classificação de doentes em grupos clinicamente coerentes e similares do ponto de vista do consumo de recursos. A informação de cada um dos episódios de internamento e ambatório é codificada segundo o referencial ICD-10-CM/PCS que é posteriormente agrupada em Grupos de Diagnósticos Homogéneos. Desta forma, permite obter uma visão sobre a análise da produção hospitalar e conhecer a complexidade clínica de cada unidade. Os dados apresentados são relativos às unidades CUF e ao Hospital Vila Franca de Xira (hospital gerido pela CUF em regime de parceria público-privada até 31 de maio 2021).



GDH	Descrição	Total
40	Capital Procedimentos extra-oculares, excepto na órbita, idade > 17 anos	1121
39	Procedimentos no cristalino, com ou sem vitrectomia	1019
317	Internamento para diálise renal	963
410	Quimioterapia	961
629	Recém-nascido, peso ao nascer > 2499 g, sem procedimento significativo em bloco operatório, com diagnóstico de recém-nascido normal	577
580	Infecções sistémicas e/ou perturbações parasitárias, excepto septicemia, com CC major	420
421	Doença viral, idade > 17 anos	255
373	Parto vaginal, sem diagnósticos de complicação	205
270	Outros procedimentos na pele, no tecido subcutâneo e/ou na mama, sem CC	183
372	Parto vaginal, com diagnósticos de complicação	172

ICD10	Descrição diagnóstico principal	Total
DZ5111	Encounter for antineoplastic chemotherapy	1388
DZ4931	Encounter for adequacy testing for hemodialysis	1027
DH269	Unspecified cataract	709
DU071	COVID-19	690
DZ3800	Single liveborn infant, delivered vaginally	434
DE11311	Type 2 diabetes mellitus with unspecified diabetic retinopathy with macular edema	363
DH353220	Exudative age-related macular degeneration, left eye, stage unspecified	229
DZ3801	Single liveborn infant, delivered by cesarean	219
DG4733	Obstructive sleep apnea (adult) (pediatric)	215
DZ5112	Encounter for antineoplastic immunotherapy	198

ICD10	Descrição procedimento principal	Total
I3E0C3GC	Administração -> Sistemas Fisiológicos e Regiões Anatômicas -> Introdução -> Olho -> Percutâneo -> Outras substâncias- terapêuticas -> Outra substância	1104
I3E0C3GC	Introduction of Other Therapeutic Substance into Eye, Percutaneous Approach	1077
I5A1D70Z	Performance of Urinary Filtration, Intermittent, Less than 6 Hours Per Day	1042
IBW03ZZZ	Plain Radiography of Chest	711
I3E0234Z	Introduction of Serum, Toxoid and Vaccine into Muscle, Percutaneous Approach	593
I4A033R1	Measurement of Arterial Saturation, Peripheral, Percutaneous Approach	557
I3E03305	Introduction of Other Antineoplastic into Peripheral Vein, Percutaneous Approach	546
I08RJ3JZ	Replacement of Right Lens with Synthetic Substitute, Percutaneous Approach	541
I08RK3JZ	Replacement of Left Lens with Synthetic Substitute, Percutaneous Approach	515
I3E023GC	Introduction of Other Therapeutic Substance into Muscle, Percutaneous Approach	424

Nota: Top de ICD-10-CM/PCS referente à atividade clínica de internamento (médico e cirúrgico) e a cirurgia de ambulatório no Hospital Vila Franca de Xira.

GDH	Descrição	Total
73	Procedimentos no olho exceto órbita	8861
640	Recém-nascido, peso ao nascer > 2499g, normal ou com outros problemas	3449
313	Procedimentos no joelho e/ou perna, exceto no pé	3036
540	Parto por cesariana	2415
952	Procedimentos não extensos, não relacionados com o diagnóstico principal	2079
98	Outros procedimentos no ouvido, nariz, boca e/ou garganta	2076
315	Procedimentos no ombro, braço e/ou antebraço	1748
513	Procedimentos no útero e/ou anexos por doença não maligna exceto mioma uterino	1637
310	Excisão e/ou descompressão de disco intervertebral	1540
228	Procedimentos para hérnia inguinal, femoral e/ou umbilical	1530

ICD10	Descrição diagnóstico principal	Total
H269	Unspecified cataract	2664
76529	37 Ou mais semanas completas de gestação	1926
Z3801	Single liveborn infant, delivered by cesarean	1877
H259	Unspecified age-related cataract	1298
V3001	Criança única nascida viva, por cesariana, no hospital	1200
Z3800	Single liveborn infant, delivered vaginally	1171
J342	Deviated nasal septum	1029
K8010	Calculus of gallbladder with chronic cholecystitis without obstruction	789
N840	Polyp of corpus uteri	779
K4090	Unilateral inguinal hernia, without obstruction or gangrene, not specified as recurrent	758

ICD10	Descrição procedimentos	Total
08RJ3JZ	Replacement of Right Lens with Synthetic Substitute, Percutaneous Approach	2853
08RK3JZ	Replacement of Left Lens with Synthetic Substitute, Percutaneous Approach	2722
00HU33Z	Insertion of Infusion Device into Spinal Canal, Percutaneous Approach	2537
3E0R3NZ	Introduction of Analgesics, Hypnotics, Sedatives into Spinal Canal, Percutaneous Approach	2489
3E03329	Introduction of Other Anti-infective into Peripheral Vein, Percutaneous Approach	2356
10D00Z1	Extraction of Products of Conception, Low, Open Approach	1873
3E0234Z	Introduction of Serum, Toxoid and Vaccine into Muscle, Percutaneous Approach	1660
3E0C3GC	Introduction of Other Therapeutic Substance into Eye, Percutaneous Approach	1645
F13ZM6Z	Evoked Otoacoustic Emissions, Screening Assessment using Otoacoustic Emission (OAE) Equipment	1614
BW03ZZZ	Plain Radiography of Chest	1424

Nota: Top de ICD-10-CM/PCS referente à atividade clínica de internamento (médico e cirúrgico) e a cirurgia de ambulatório CUF.



# QUALIDADE E SEGURANÇA CLÍNICA

**A CUF MANTÉM O SEU EMPENHO E COMPROMISSO COM UM CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL ASSENTE NO EIXO ESTRATÉGICO DA DIFERENCIAÇÃO NO CONTINUUM DE CUIDADOS, DEFINIDO NA ESTRATÉGIA CUF PARA 2021-2025.**

Este eixo estratégico, transversal a todas as unidades hospitalares, materializa-se na performance clínica de excelência e segurança, no acompanhamento e resposta aos clientes em todas as suas necessidades de saúde e foco na medição de resultados e na criação de valor. Reflete-se na diferenciação da oferta e na organização dos cuidados de saúde, na sua consistência ao nível de diferentes médicos, especialidades e hospitais e na excelência clínica comprovada pela implementação de sistemas de gestão da qualidade e por programas de *benchmarking* com outros prestadores a nível nacional e internacional.



**PRESIDENTE  
DO CONSELHO  
DE ENFERMAGEM  
DA CUF**

SARA MARTINS



## O QUE MAIS GOSTARIA DE DESTACAR NO ÂMBITO QUALIDADE E SEGURANÇA CLÍNICA NA CUF EM 2021?

A qualidade e segurança têm sido preocupações constantes na prestação de cuidados na CUF.

Sendo que, desde o início da pandemia, o foco na segurança dos clientes internos e externos ganhou ainda maior dimensão, sendo uma das preocupações das lideranças desta organização.

2021 foi, do meu ponto de vista, o ano da sistematização e transversalização de boas práticas. A sensibilização de toda a comunidade profissional é fundamental na criação desta cultura. Algumas práticas que fomos sedimentando ultrapassam as paredes dos nossos hospitais e clínicas, nomeadamente quando fazemos chegar informação/sensibilização aos doentes e famílias para perceberem melhor a importância de contribuírem com o seu envolvimento e responsabilidade no garante do cumprimento dos procedimentos instituídos.

Por vezes, procedimentos seguros com validações frequentes são desvalorizados, mas quando o doente entende que o nosso objetivo máximo é garantir a sua segurança, rapidamente adere.

## QUAL A SUA VISÃO DE FUTURO PARA ESTA ÁREA E DE QUE FORMA PODE A ENFERMAGEM CONTRIBUIR PARA A QUALIDADE E SEGURANÇA CLÍNICA NA CUF?

A necessidade de sistemas de melhoria contínua na saúde é hoje assumida por órgãos de saúde nacionais e internacionais. Neste sentido, a melhoria contínua tem de ser uma cultura assumida de forma multiprofissional.

O trabalho de equipa, que coloca o doente e a família no centro, contribui para atingirmos e cumprirmos as reconhecidas Metas Internacionais de Segurança.

Para atingirmos estes objetivos, teremos que continuar a treinar, cada vez mais, as equipas, mais do que este ou aquele grupo profissional. Para isso é fundamental simular situações onde para além da técnica, do procedimento, haja espaço para treinar e identificar eventuais lacunas relacionadas com a segurança.

## QUAL A MAIOR APRENDIZAGEM QUE RETIRA DESTA PERÍODO DE PANDEMIA?

Retiro duas aprendizagens muito importantes. A primeira delas é de que momentos difíceis exigem de cada um de nós respostas ágeis, envolvimento e consciência de que todos têm contributos a dar. Não estamos sós na organização, todos contam e todos tem o seu papel. Só temos de nos organizar para tirar o melhor de cada um perante os desafios que temos de superar. A segunda aprendizagem é a consciência de que somos sempre capazes de fazer mais, melhor e diferente, mesmo quando achamos que já fizemos tudo.

# GESTÃO DA QUALIDADE

**EM 2021, A CUF COMPROMETEU-SE COM O SEU CICLO DE MELHORIA CONTÍNUA, DANDO CONTINUIDADE AOS SEUS MODELOS DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE, NO ÂMBITO DOS SEUS PROCESSOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DAS METODOLOGIAS DE GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA.**

Nesta sequência, os hospitais e clínicas CUF renovaram, com sucesso, a certificação dos seus sistemas de gestão da qualidade pela ISO 9001:2015, com extensão da certificação à Clínica CUF Medicina Dentária Braamcamp, dando seguimento ao desenvolvimento contínuo da cultura e prática dos valores inerentes à CUF.

O CENES manteve a sua certificação ISO 13485, relativa à Manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade para Dispositivos Médicos.

O Centro de Referência - Oncologia de Adultos Cancro do Reto nos dois pólos Hospital CUF Tejo e Hospital CUF Descobertas e Oncologia de Adultos Cancro do Reto no Serviço de Cirurgia Geral manteve a acreditação *ACSA International - Andalusian Agency for Healthcare Quality*.

Os Hospitais CUF Tejo e CUF Descobertas mantiveram a certificação da *European Society of Breast Cancer Specialists* à Unidade da Mama de Lisboa da CUF Oncologia.

O Hospital CUF Porto foi reacreditado, após a avaliação trianual, pela *Joint Commission International (JCI)*. Desta forma, continua a reforçar o seu compromisso de prestador de cuidados de saúde de excelência.



O Hospital Vila Franca de Xira manteve, após avaliação trianual, a sua acreditação pela *Joint Commission International*. O Hospital manteve a Certificação Ambiental de acordo com a norma ISO 14001:2015. Realizou a migração da Certificação do Sistema de Segurança e Saúde no Trabalho pela norma OHSAS 18001:2007 para a ISO 45001 e manteve a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela ISO 9001:2015 nos serviços clínicos e de suporte.



# SEGURANÇA DO DOENTE

**A CUF MANTÉM COMO COMPROMISSO A PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO DOENTE. ESTA REQUER UM ESFORÇO COORDENADO E PERSISTENTE DE TODAS AS PARTES INTERESSADAS E UMA ABORDAGEM SISTÉMICA, CONTÍNUA E PROMOTORA DA CULTURA DE SEGURANÇA, ASSENTE NUMA LÓGICA NÃO PUNITIVA E DE MELHORIA CONTÍNUA.**



O Programa de Segurança e Gestão de Risco Clínico, transversal a todas as unidades de saúde, desenvolve a sua atividade em articulação com o Conselho Médico e o Conselho de Enfermagem, no sentido de estabelecer políticas e linhas de ação comuns, assegurando a conformidade com as melhores práticas recomendadas, incluindo em contextos próprios dos sistemas de saúde modernos, como o domicílio e a telessaúde. Alinhado com o Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2021 - 2026, criado pelo Despacho nº 9390/2021 de 24 de setembro de 2021, enquadra as atividades desenvolvidas nas unidades hospitalares pelas Comissões de Gestão de Risco Clínico e pelos Grupos de Coordenação Local do Programa e Prevenção e Resistências aos Antimicrobianos.

## ESTE PLANO POSSUI CINCO PILARES:

- 1 Cultura e Segurança
- 2 Liderança e Governança
- 3 Comunicação
- 4 Prevenção e gestão de incidentes de segurança do doente
- 5 Práticas seguras em ambientes seguros

## CULTURA DE SEGURANÇA

Por recomendação da Organização Mundial de Saúde e do Conselho da União Europeia, a perceção dos profissionais de saúde sobre a cultura de segurança da instituição onde trabalham é condição essencial para a introdução de mudanças nos seus comportamentos. Esta será também fundamental para alcançar melhores níveis de segurança e de qualidade nos cuidados que prestam aos doentes.

A CUF cumpre a norma 025/2013 de 24 de dezembro, que determina a "Avaliação da Cultura de Segurança do Doente em Hospitais" a cada dois anos e, desde 2018, todas as unidades hospitalares da CUF aderiram ao questionário da responsabilidade da Direção-Geral da Saúde. A taxa de adesão do grupo traduz o empenho dos colaboradores neste âmbito.

Por forma a reforçar a cultura de segurança, a CUF integra, em formato *e-learning*, cursos sobre notificação de incidentes e práticas seguras em ambientes seguros, no plano de formação anual de todos os colaboradores.

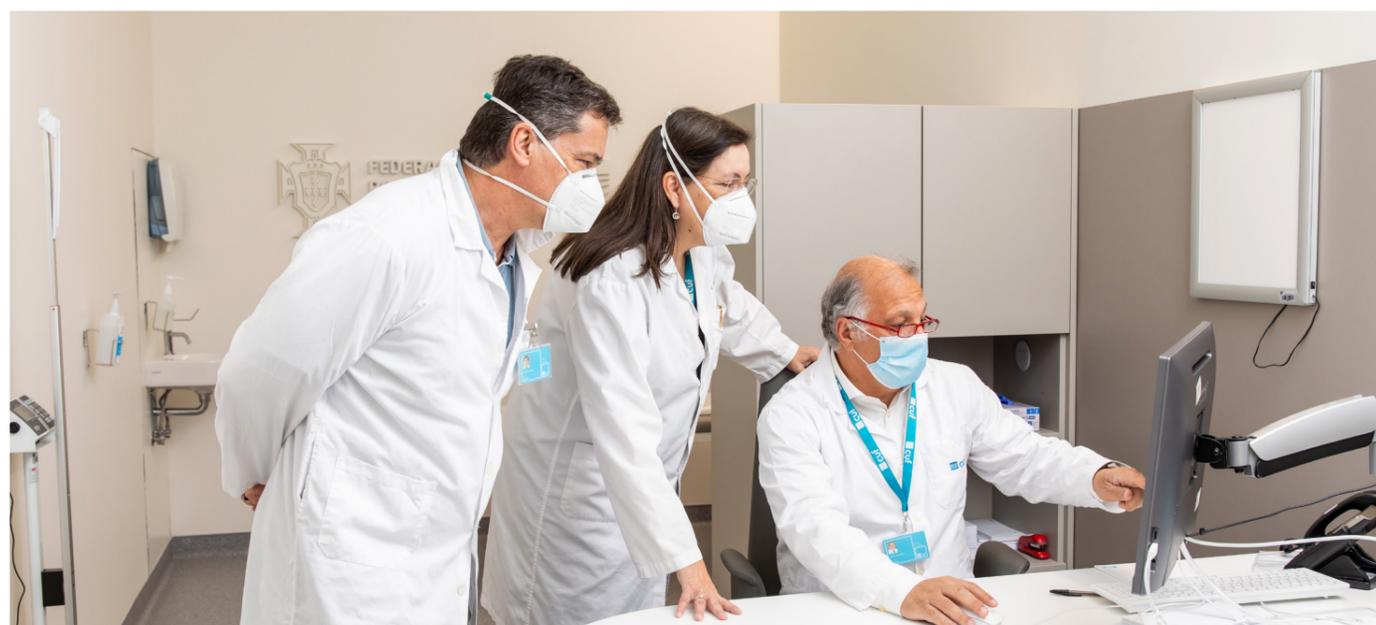
Ciente da importância da comunicação e visando o aumento da consciencialização e a melhoria da compreensão global para a promoção de segurança do doente, a CUF assinalou o Dia Mundial da Segurança do Doente, iluminando os grandes hospitais com a cor bandeira desta celebração promovida pela Organização Mundial da Saúde.

## PREVENÇÃO E GESTÃO DE INCIDENTES DA SEGURANÇA DO DOENTE

A consolidação do sistema de notificação, análise e prevenção de incidentes, representa, hoje, uma ferramenta transversal e fundamental no desenvolvimento da cultura de segurança do doente, reforçando assim o propósito da aprendizagem organizacional, fortalecendo uma cultura não punitiva.

A adesão significativa por parte dos profissionais das unidades CUF tem contribuído de forma notável para recolher, agregar e analisar informação clínica com foco nas causas, riscos, perigos e vulnerabilidade bem como na rastreabilidade total da eficácia das medidas de melhoria implementadas. A adesão dos profissionais à notificação de incidentes tem vindo a aumentar ao longo dos anos, contribuindo assim, para aumentar a cultura de segurança nas unidades CUF:

	CUF	PPP (até 31 de maio 2021)
2018	1627	1465
2019	2252	856
2020	2567	241
2021	3241	98



## PRÁTICAS SEGURAS EM AMBIENTES SEGUROS

O contexto e as condições em que se prestam cuidados de saúde condicionam a segurança e a efetividade dos mesmos, daí a reconhecida importância que este representa para os resultados em saúde, nomeadamente no que respeita à qualidade e segurança.

No âmbito das práticas seguras em ambientes seguros constam as seguintes dimensões

- Identificação inequívoca do doente
- Segurança da medicação
- Segurança cirúrgica
- Segurança no parto
- Ocorrência de quedas
- Ocorrências de úlceras de pressão
- Prevenção de infeções associadas aos cuidados de saúde

Em 2021, a CUF atualizou o enquadramento normativo das práticas seguras, reforçou a formação e implementou um sistema de monitorização das práticas seguras.

Práticas Seguras - Auditorias	Taxa de conformidade CUF 2021	Auditorias (n)
Identificação inequívoca do doente	98%	3259
Comunicação efetiva	96%	3046
Medicação Segura	98%	2507
Cirurgia Segura	94%	460
Higiene das mãos	78%	17800
Quedas	75%	1485

## INDICADORES DE QUALIDADE E SEGURANÇA CLÍNICA

Na base da governação da informação clínica e como forma de monitorização e aprendizagem, a CUF codifica integralmente a sua atividade, com base no referencial ICD-10-CM/PCS, e envolve as suas unidades com internamento e cirurgia de ambulatório em modelos de *benchmarking* clínico que permitem avaliar, por comparação, os seus desempenhos em dimensões como a eficiência e qualidade clínica.

Esta avaliação da qualidade clínica é medida pela participação na plataforma *IAmetrics*, que permite às unidades CUF alcançarem uma maior eficiência e qualidade na prestação de cuidados de saúde pela monitorização dos seus resultados, por metodologias de ajuste à complexidade dos casos, numa base de comparação interna e externa com os hospitais equivalentes de Portugal e Espanha. A metodologia de avaliação de desempenho baseia-se na comparação da performance com os valores padrão (indexado ao risco), em que uma melhor performance enquadra-se em valores entre 0 e 1.

Unidades CUF	
<b>Indicadores de Eficiência</b>	
IDPA	0,18

Indicadores de Qualidade	
IMAR	0,97
ICAR	0,64
IRAR	0,49

### Legenda:

Padrão = 1,0 | Ajustado pelo Risco: Cálculo ajustado da probabilidade de ocorrência de um determinado evento com base em características do doente, do tipo de admissão, da patologia e da Unidade de Saúde. Valores resultantes da média entre unidades.

IDPA: Índice de Demora Média Pré-Op. Ajustado (programado + urgente) | IMAR: Índice de Mortalidade ajustado pelo Risco | ICAR: Índice de Complicações ajustadas pelo Risco | IRAR: Índice de Readmissões ajustadas pelo Risco.

De igual forma a plataforma *Iametrics*, com base na codificação clínica, determina um painel de indicadores da segurança do doente de acordo com a metodologia da *Agency for Healthcare Research and Quality's* (AHRQ). Além de monitorizar a sua ocorrência, a revisão dos processos identificados permite compreender desvios padrão e implementar medidas de mitigação de re-ocorrências.

	Taxa Padrão	Taxa observada Unidades Grandes		
		2019	2020	2021
Corpo estranho deixado acidentalmente durante o procedimento (AHRQ modificado)	0,06	0,04	0	0
Fracturas pós-operatórias da anca (AHRQ modificado)	0,04	0	0	0
Falência respiratória pós-operatória (AHRQ modificado)	0,47	0,32	0,41	0
Deiscências pós-operatórias de suturas cirúrgicas (AHRQ modificado)	0,74	0	0	0
Reacções adversas a transfusões (AHRQ modificado)	0	0	0	0
Traumatismos obstétricos de 3º ou 4º grau em cesarianas (AHRQ)	3,19	0	0	0

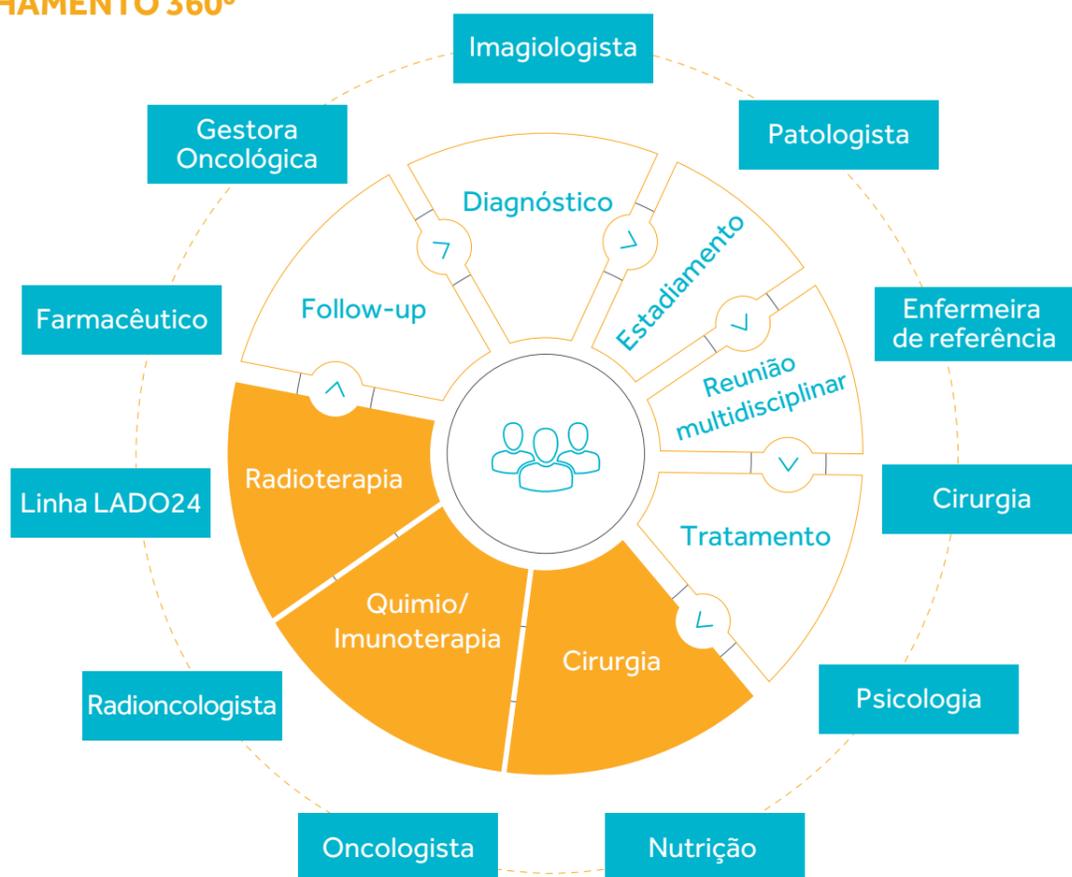
# ÁREAS TRANSVERSAIS

## CUF ONCOLOGIA

NA CUF ONCOLOGIA ENCARAMOS A ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR COMO COMPONENTE FUNDAMENTAL NO PERCURSO CLÍNICO DO DOENTE ONCOLÓGICO.

Os doentes são acompanhados ao longo de todo o seu percurso. Para além da equipa clínica, sempre presente, a proposta CUF inclui serviços de apoio clínicos que contribuem para melhorar a experiência do doente e acompanhar de forma holística todas as etapas do seu tratamento.

### ACOMPANHAMENTO 360º



Em 2021, a CUF Oncologia estabeleceu como plano de trabalho, além dos objetivos traçados para o ano, a reflexão necessária para dar continuidade à melhoria dos seus processos. Foram definidas metas a alcançar em 2025 com a Direção Clínica, com foco na visão 360º que garante sustentabilidade no longo prazo da CUF Oncologia.



## UNIDADE DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO INTEGRADO DA MAMA

A Unidade da Mama de Lisboa tem como objetivo oferecer uma elevada qualidade de serviços na observação específica das doenças da mama, reunindo todos os exames necessários para um diagnóstico seguro e a definição de uma terapêutica adequada.

A complexidade do diagnóstico e tratamento das doenças da mama, quer sejam malignas ou benignas, implicam o envolvimento e esforço de uma equipa multidisciplinar.

A Unidade da Mama dá resposta completa a todas as necessidades da mulher - desde a prevenção, passando pelo diagnóstico, tratamento e seguimento da pessoa após o tratamento - agregando os recursos e competências nesta área numa organização clínica de gestão integrada, permitindo o acesso às terapêuticas e tecnologias mais avançadas, colocando ao seu serviço de forma célere, rigorosa e eficaz, várias décadas de experiência no diagnóstico e tratamento do cancro da mama.

Todos os casos são avaliados numa reunião multidisciplinar de decisão terapêutica, onde se discute a melhor abordagem do caso concreto com base em protocolos de atuação que seguem os padrões internacionais mais exigentes.

A Unidade da Mama CUF Lisboa tem como missão:

- Prestar cuidados de excelência clínica no âmbito da patologia mamária, em particular do cancro da mama, garantindo em permanência uma oferta adequada e inovadora de serviços;
- Promover a saúde, prevenir e combater a doença oncológica da mama através de ações de sensibilização e educativas para a adopção de hábitos saudáveis e promover o diagnóstico precoce;
- Colaborar no ensino e na investigação científica no âmbito da doença oncológica, de forma a contribuir para o bem-estar físico, mental e social da pessoa humana.

Em 2021, recebeu a auditoria externa de acompanhamento da EUSOMA com base na nova guideline "The requirements of a specialist Breast Centre" e indicadores de qualidade clínica definidos em "Quality indicators selected for certification purposes".

Indicador*	Meta	Avaliação
Diagnóstico pré operatório	85%	94%
Caraterização completa de fatores preditivos de prognóstico	95%	99%
Casos referenciados para aconselhamento genético	5%	10%
Adesão à Reunião Multidisciplinar	90%	92%
Doentes com intervenção única	80%	94%
Doente com cirurgia conservadora e RT	90%	94%
Tratamento adequado com hormonoterapia	85%	91%

\*Indicadores 2021 em Base de Dados Mama a fevereiro 2022.



## CENTRO DE REFERÊNCIA DE TRATAMENTO CANCRO DO RETO ADULTOS

Os Centros de Referência são unidades de diagnóstico, tratamento e seguimento, consideradas de grande diferenciação e qualidade, para obtenção dos melhores resultados em determinadas doenças ou procedimentos mais complexos.

A gestão e atuação clínica do Centro de Referência de Cancro do Reto estão enquadradas na Unidade de Cancro Colorretal da CUF Oncologia, a sul.

Os Hospitais CUF Lisboa (Hospital CUF Descobertas e Hospital CUF Tejo) são reconhecidos pelo Ministério da Saúde como Centro de Referência para o tratamento de cancro do reto.

O Centro de Referência do Cancro do Reto, tem como missão:

- Prestar cuidados de excelência clínica no âmbito da patologia de cancro do reto, garantindo em permanência uma oferta adequada e inovadora de serviços;
- Promover a saúde, prevenir e combater a doença oncológica através de ações de sensibilização e educativas para a adoção de hábitos saudáveis e importância do diagnóstico precoce;
- Colaborar no ensino e na investigação científica no âmbito da doença oncológica, de forma a contribuir para o bem-estar físico, mental e social da pessoa humana.

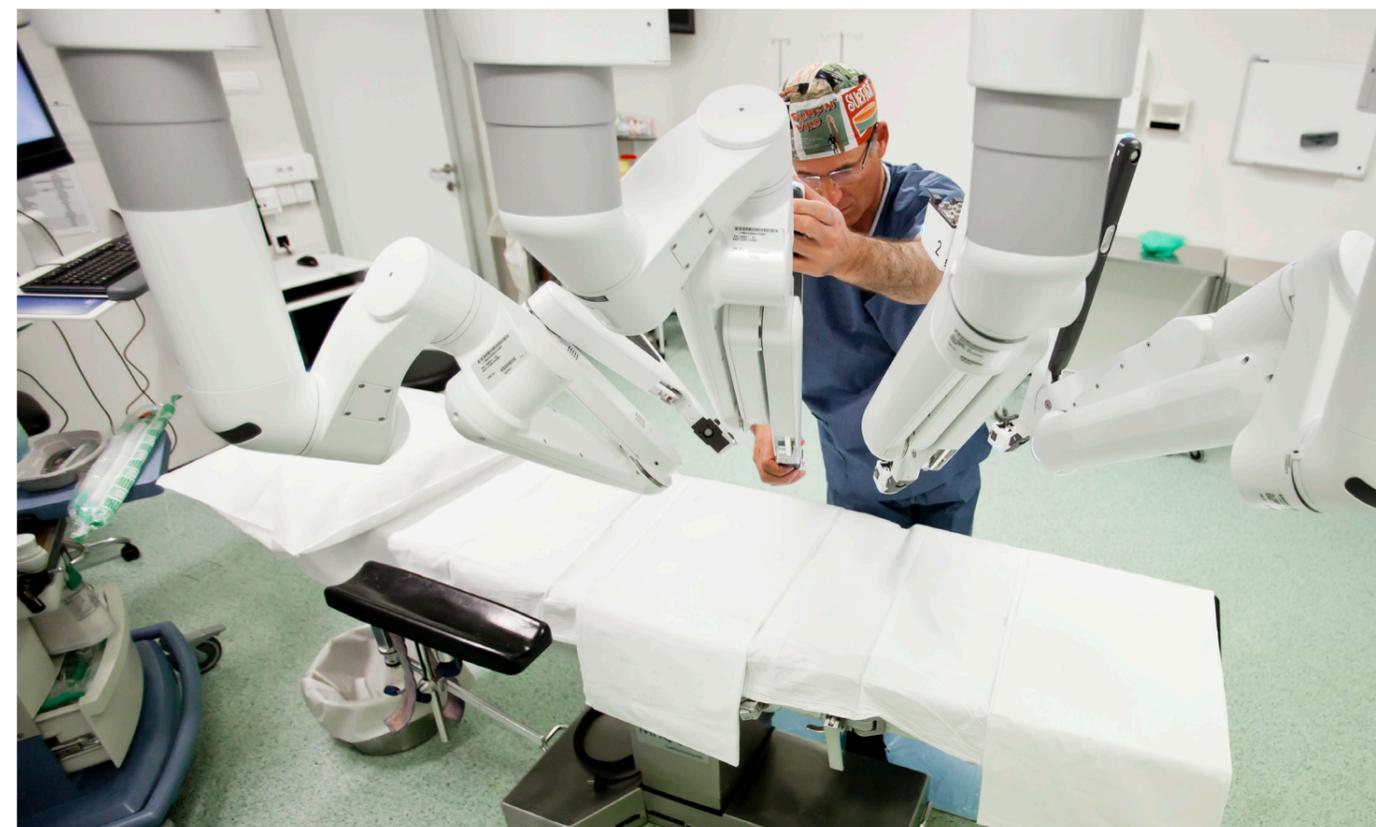
Todos os anos são diagnosticados nos hospitais e clínicas CUF mais de 50 novos casos de cancro do reto que, pela sua especificidade e complexidade, são encaminhados para o Centro de Referência. Para além dos casos diagnosticados na rede CUF, também podem ser encaminhados para o nosso Centro de Referência doentes vindos de outras instituições de saúde.

Este possui uma equipa multidisciplinar de profissionais com elevada experiência no diagnóstico e tratamento deste tipo de cancro, nomeadamente cirurgiões, gastroenterologistas, oncologistas, enfermeiros, imagiologistas, anatomopatologistas, entre outros. Ao dispor, encontra-se também um Enfermeiro Coordenador de Cuidados Oncológicos (ECCO) de cancro colorretal e uma Gestora Oncológica direcionada no acompanhamento dos doentes e famílias.

O Centro de Referência de Tratamento de Cancro do Reto de Adultos recebeu em julho de 2021 a auditoria de acompanhamento dos dois anos e meio por parte da Direção-Geral da Saúde (DGS), tendo sido mantida a certificação no nível bom, resolução do comité de Certificação ACSA.

Indicador	Meta	Avaliação
Taxa de biópsias com relatório em 96h	90%	93%
Taxa de discussão em RMD antes do primeiro tratamento	>=90%	94%
Taxa de cirurgia conservadora do esfíncter	70%	92%
Taxa de excisão do mesorreto	90%	95%
Taxa de Radicalidade Cirúrgica (RO, 1 ou 2)	>=90%	100%
Taxa de colostomias definitivas	<=30%	12,5%
Taxa de sobrevivência mediana aos 5 anos	a validar	a validar

Nota: indicadores de qualidade fechados 1º semestre 2021 - data da resolução Comité ACSA



# VALOR EM SAÚDE

## PROGRAMA VALUE BASED HEALTHCARE

**PARA SE FORNECER CUIDADOS DE SAÚDE BASEADOS EM QUALIDADE, A TAXA DE SUCESSO DE UM TRATAMENTO DEVE NÃO SÓ REFLETIR OS RESULTADOS CLÍNICOS COMUNS, COMO TAMBÉM A PERCEÇÃO QUE O PACIENTE TEM DE SI PRÓPRIO. A MEDIÇÃO DESTES RESULTADOS, QUE ESPELHA A INTERPRETAÇÃO DO DOENTE RELATIVAMENTE À CAPACIDADE FUNCIONAL E DE QUALIDADE DE VIDA AO LONGO DA SUA RECUPERAÇÃO, TORNA-SE, NOS DIAS DE HOJE, RELEVANTE PARA UMA MELHORIA CONTÍNUA, TANTO NOS CUIDADOS PRESTADOS COMO NOS CUIDADOS RECEBIDOS.**



Nesta linha de ação, a CUF, enquanto instituição prestadora de cuidados de saúde, tem vindo a apostar fortemente no seu programa *Value Based-Healthcare*, por forma a consolidar o seu projeto clínico, assente na qualidade e na evidência de excelência clínica.

O sucesso de implementação de cada iniciativa de medição de *outcomes*, que pode basear-se tanto na metodologia sugerida pelo *The International Consortium for Health Outcomes Measurement* (ICHOM) como em metodologias similares com base na literatura, depende amplamente dos *clinical leads* e das respetivas equipas multidisciplinares que operacionalizam os padrões de medição ao longo dos diferentes percursos clínicos. Aliando o sucesso de implementação e a monitorização do cumprimento dos processos a uma análise criteriosa da informação recolhida, torna-se possível ajustar não só a prática clínica como também melhorar a experiência do doente, indo ao encontro da definição de *Value Based-Healthcare*.

A difusão estratégica dos processos de medição de valor em saúde pelas diversas unidades do grupo assenta já num vasto conjunto de patologias, como por exemplo, osteoartrose do joelho e da anca, lombalgia, tratamento oncológico da mama e do cólon e reto, cirurgia da catarata, medicina perioperatória e diabetes.

Em 2021, a CUF consolidou o seu programa com o seguimento de mais de 9.600 doentes em avaliação ou que já completaram o seu ciclo de avaliações, acompanhados por vários profissionais que compõem diversas equipas multidisciplinares (ver Figura 1). Fortaleceu o grupo de trabalhos multidisciplinar com coordenação clínica, composto por uma equipa clínica alargada e representada por várias especialidades e áreas assistenciais, suportado por elementos de gestão. Apostou igualmente numa ferramenta tecnológica diferenciadora, através do parceiro *Promptly*, uma *startup* portuguesa com experiência em *outcomes research*, estando já a medir resultados na cirurgia da catarata,

tratamento do cancro da mama, osteoartrose do joelho e da anca. Esta colaboração, cujo um dos princípios assenta na multidisciplinaridade, é composta tanto por médicos, como engenheiros e gestores, e permitirá desenvolver trabalhos em novas áreas, e que ainda não possuem *standard sets* definidos, tanto pelo conhecimento como pela experiência, aportando desta forma mais valor ao projeto.



Mais de **9000**

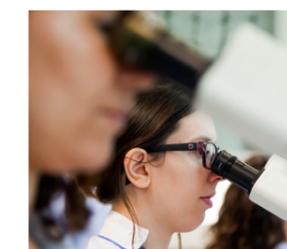
Pacientes

Mais de **24 mil**

PROMs



26



**13**

Patologias

Figura 1 - Indicadores 2021

Num ano que voltou a ser atípico, a CUF sedimentou ainda as suas relações externas através de parcerias estratégicas e de interesse para a organização, como é o caso do *Health Cluster Portugal*, e do Laboratório Colaborativo *Value4Health* (FCT - Consórcio JMS / NOVA / Vodafone / Fraunhofer).

## MEDIÇÃO DE OUTCOMES CLÍNICOS

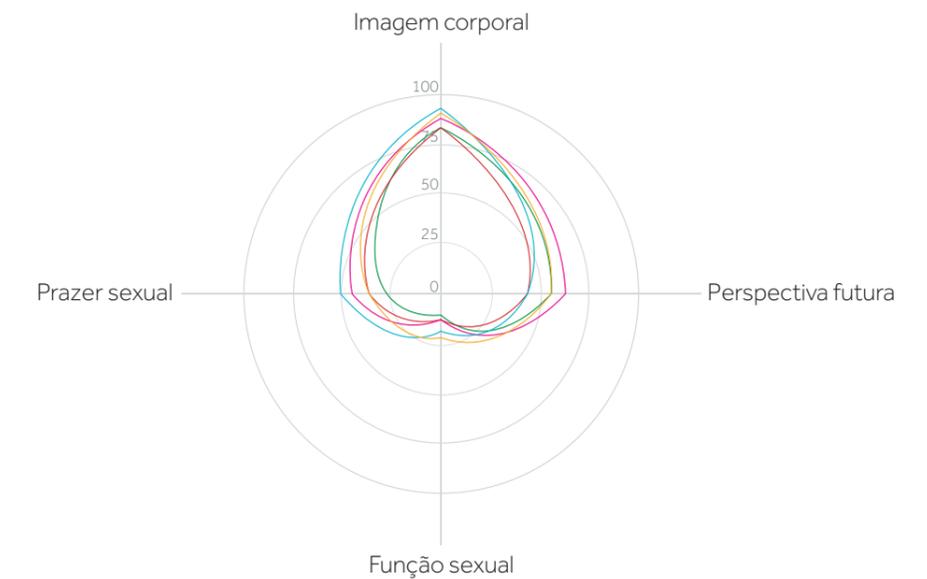
A consolidação das metodologias de monitorização e avaliação dos resultados numa base semestral, através da validação da informação recolhida junto das equipas operacionais e dos respetivos *Clinical Leads*, permite não só a avaliação e discussão dos resultados como também aferições no processo. Uma das maiores fragilidades apontadas na literatura para este tipo de medição de resultados, é a taxa de completude dos Patient Reported Outcomes Measurement e o engagement do doente ao longo do percurso, que tende a ser menor quanto maior é o período de follow-up. A ferramenta tecnológica da Promptly permitirá, para além de outros benefícios, colmatar a omissão de respostas e tendo um mecanismo automático e remoto nos momentos-chave de recolha de informação, aumentar a taxa de completude e a monitorização em tempo real pelo próprio doente da sua evolução através das respostas dadas.

A consolidação das metodologias de monitorização e avaliação dos resultados numa base semestral, através da validação da informação recolhida junto das equipas operacionais e dos respetivos Clinical Leads, permitiu a consolidação de resultados nas mais diversas patologias. Ainda que numa lógica interna de discussão, o tratamento para o cancro da mama, na unidade de Mama da CUF Lisboa (Hospital CUF Descobertas e Hospital CUF Tejo) é um dos exemplos. De uma população de 460 doentes num período entre 2019 e 2021 seguidos no Hospital CUF Tejo, cerca de 60% (n=250) foram incluídos no programa de valor em saúde, sendo que a taxa de resposta aos PROMs no momento inicial ronda os 88% em 2021. No que respeita aos resultados relatados pelos doentes, em particular no PROM EORTC QLQ-BR23, específico para a avaliação da qualidade de vida nesta patologia, e que avalia domínios como a capacidade funcional e sintomática, indicam valores em linha com os reportados pela literatura.

### ESCALA DE SINTOMAS



### ESCALA FUNCIONAL



	Efeitos sistémicos	Aceitação de perda de cabelo	Sintomas (membro superior)	Sintomas do cancro de mama	Imagem corporal	Perspectiva futura	Função sexual	Prazer sexual
Referência <i>baseline</i>	15,50	5,00	18,70	16,20	82,70	47,30	19,50	53,10

Figura - EORTC QLQ-BR23 - score por domínios e respetivos valores de referência em doentes seguidos no Hospital CUF Tejo

2021 foi também o ano de arranque para a medição de *outcomes* no tratamento cirúrgico da catarata no Hospital CUF Sintra. Sendo uma das primeiras unidades onde a recolha de dados se iniciou exclusivamente através da Promptly, apresentou um volume de atividade na ordem das 109 cirurgias e uma taxa de inclusão de 84%. Sendo um processo inaugural, o acompanhamento para discussão de percurso e ou resultados foi surgindo numa lógica trimestral, permitindo aferições no processo.



Figura - Indicadores de processo

Na perspectiva do doente apresentou uma taxa de resposta a 100% do PROM pré-operatório, estando os resultados em linha com os reportados na literatura. Numa análise preliminar, e apenas considerando uma sub-amostra de 21 doentes com resposta ao CATQUEST, antes do evento cirúrgico e após o mesmo, verificou-se uma melhoria de aproximadamente 50% na perspectiva que o doente tem da sua visão.



Figura - Avaliação preliminar dos resultados obtidos pelo CATQUEST

Por outro lado, a nível nacional, a discussão alargada sobre valor em saúde começa agora a dar os primeiros passos através de consórcios entre instituições hospitalares públicas ou privadas e a indústria. Sendo a catarata uma das patologias de maior prevalência a nível global, a cirurgia de correção da catarata é uma das mais efetuadas, o que torna imperativo o estudo do seu custo-benefício, deslocando o foco da remuneração dos prestadores de cuidados de saúde do volume para os resultados, o que permitirá criar valor para o doente e uma cultura de auto-avaliação e melhoria constante. Como parceiro do *Health Cluster Portugal*, a CUF, juntamente com outras instituições hospitalares públicas e privadas, tem como objetivo incentivar este tipo de metodologias através da partilha de conhecimento científico, de resultados clínicos e de resultados reportados pelo doente.



# FICHA DAS UNIDADES

## HOSPITAL CUF TEJO

O Hospital CUF Tejo é um dos projetos mais inovadores e diferenciadores da atualidade no setor privado da saúde em Portugal, tendo sido desenhado para dar resposta às doenças do futuro, sendo igualmente um hospital promotor da investigação clínica e da formação universitária e pós-graduada em saúde.

A sua abertura aconteceu em setembro de 2020, tendo vindo substituir o primeiro Hospital da CUF, o Hospital CUF Infante Santo, que havia sido inaugurado em 1945.



Dando continuidade à aposta que já vinha sendo feita no Hospital CUF Infante Santo, o Hospital CUF Tejo tem vindo a consolidar o programa de *Value-Based Healthcare*, contando hoje com a medição de *outcomes* clínicos para as patologias da Catarata, Cancro da Mama e Cancro do Cólon e Reto. Ainda em 2020, no Hospital CUF Infante Santo, havia sido iniciada a recolha de informação clínica para o Cancro do Pulmão, ambicionando-se avançar com o *standard set* de recolha completo. De salientar ainda participação num projeto-piloto na área da Diabetes em conjunto com uma entidade terceira.

Hospital CUF Tejo		
<b>Estrutura</b>		
	Camas (total)	227
	Salas de Cirurgia	11
	Gabinetes de Consulta	108
<b>Taxa de Radicalidade Cirúrgica (RO, 1 ou 2)</b>	<b>Indicador</b>	
	IMAR	1,27
	ICAR	0,62
	IRAR	0,54
Metodologia de avaliação de desempenho baseada na comparação da performance com os valores padrão em que, uma melhor performance enquadra-se em valores entre 0 e 1.		
<b>Complexidade</b>		<b>Global</b>
	Índice de Case-Mix	0,95
<b>Segurança do Doente</b>		
	Tipologia de incidente (%): (Gestão do Percurso do Doente)	21,25%
		Gestão do Percurso do Doente: tipologia de incidente com maior expressão.
	Taxa conformidade cirurgia segura (%)	81%
		Taxa de conformidade das listas de verificação de segurança cirúrgica completas através de auditorias
	Taxa Global da Higienização das Mãos	71%
		Classificação OMS/DGS: Satisfatório

## HOSPITAL CUF DESCOBERTAS

O Hospital CUF Descobertas, inaugurado em 2001, com uma vasta oferta de serviços, designadamente, com uma forte valência ortopédica, acolhe centros clínicos especializados, com reputação internacionalmente firmada. Esta unidade pratica a maioria das especialidades médicas e cirúrgicas, possuindo um índice *case mix* explicado pelo perfil de algumas especialidades como a obstetrícia, pediatria e a oftalmologia. Em 2020, consolidou a medição de *outcomes* clínicos para a Cirurgia da Catarata, Osteoartrose do Joelho e da Anca e Lombalgia. Ainda em 2020 foi iniciada a recolha de informação clínica para o Cancro do Pulmão, ambicionando-se avançar com o *standard set* de recolha completo em 2021. Participou também no projeto piloto na área da Diabetes.



Hospital CUF Descobertas		
<b>Estrutura</b>		
Camas (total)	170	
Salas de Cirurgia	11	
Gabinetes de Consulta	118	
<b>Taxa de Radicalidade Cirúrgica (RO, 1 ou 2)</b>		<b>Indicador</b>
IMAR	0,63	
ICAR	0,64	
IRAR	0,50	
Metodologia de avaliação de desempenho baseada na comparação da performance com os valores padrão em que, uma melhor performance enquadra-se em valores entre 0 e 1.		
<b>Complexidade</b>		<b>Global</b>
Índice de Case-Mix	0,65	
<b>Segurança do Doente</b>		
Tipologia de incidente (%): (Gestão do Percurso do Doente)	27,14%	Gestão do Percurso do Doente: tipologia de incidente com maior expressão.
Taxa conformidade cirurgia segura (%)	77%	Taxa de conformidade das listas de verificação de segurança cirúrgica completas através de auditorias
Taxa Global da Higienização das Mãos	79,21%	Classificação OMS/DGS: Satisfatório

## HOSPITAL CUF PORTO

O Hospital CUF Porto abriu as suas portas em Junho de 2010, constituindo um marco importante na saúde privada no norte do País, disponibilizando uma larga oferta de especialidades médicas e cirúrgicas e de um atendimento permanente de adultos e pediátrico. Em linha com o Programa *Value-Based Healthcare*, iniciou a medição de *outcomes* clínicos para a patologia do Cancro do Pulmão, nesta fase apenas monitorizando a informação clínica.



Hospital CUF Porto		
<b>Estrutura</b>		
Camas (total)	150	
Salas de Cirurgia	9	
Gabinetes de Consulta	78	
<b>Taxa de Radicalidade Cirúrgica (RO, 1 ou 2)</b>		
	<b>Indicador</b>	
IMAR	1,09	
ICAR	0,55	
IRAR	0,54	
Metodologia de avaliação de desempenho baseada na comparação da performance com os valores padrão em que, uma melhor performance enquadra-se em valores entre 0 e 1.		
<b>Complexidade</b>		
	<b>Global</b>	
Índice de Case-Mix	0,70	
<b>Segurança do Doente</b>		
Tipologia de incidente (%): (Gestão do Percurso do Doente)	25,23%	Gestão do Percurso do Doente; tipologia de incidente com maior expressão.
Taxa conformidade cirurgia segura (%)	98%	Taxa de conformidade das listas de verificação de segurança cirúrgica completas através de auditorias
Taxa Global da Higienização das Mãos	81,79%	Classificação OMS/DGS: Satisfatório

## HOSPITAL CUF CASCAIS

O Hospital CUF Cascais, a funcionar desde 2008, dispõe de oferta de internamento, uma unidade de cuidados intermédios polivalente, atendimento permanente de adultos e pediátrico, para além de uma vasta oferta de meios de diagnóstico. São de destacar os seus resultados positivos nas diferentes áreas de qualidade e segurança clínica, para o ano de 2019. Consolidou, em 2020, todo o processo de medição de *outcomes* clínicos para a patologia da Catarata.



Hospital CUF Cascais			
<b>Estrutura</b>	Camas (total)	31	
	Salas de Cirurgia	3	
	Gabinetes de Consulta	45	
<b>Taxa de Radicalidade Cirúrgica (RO, 1 ou 2)</b>		<b>Indicador</b>	
	IMAR	0,45	
	ICAR	0,70	
	IRAR	0,52	
Metodologia de avaliação de desempenho baseada na comparação da performance com os valores padrão em que, uma melhor performance enquadra-se em valores entre 0 e 1.			
<b>Complexidade</b>		<b>Global</b>	
	Índice de Case-Mix	0,81	
<b>Segurança do Doente</b>			
	Tipologia de incidente (%): (Processo/Procedimento Clínico)	17,21%	Gestão do Percurso do Doente: tipologia de incidente com maior expressão.
	Taxa conformidade cirurgia segura (%)	95%	Taxa de conformidade das listas de verificação de segurança cirúrgica completas através de auditorias
	Taxa Global da Higienização das Mãos	75,04%	Classificação OMS/DGS: Satisfatório

## HOSPITAL CUF TORRES VEDRAS

O Hospital CUF Torres Vedras iniciou a sua atividade em 2008 e dispõe de oferta de internamento e atendimento permanente para adultos e pediátrico. Oferece uma vasta gama de especialidades, sendo a Ortopedia e Cirurgia Geral as especialidades prevalentes. Apresenta de igual modo bons desempenhos clínicos nas áreas de qualidade e segurança do doente.

Em linha com o Programa *Value-Based Healthcare*, participou num projeto piloto de medição de *outcomes* para doentes crónicos com Diabetes.



Hospital CUF Torres Vedras		
<b>Estrutura</b>		
Camas (total)	28	
Salas de Cirurgia	2	
Gabinetes de Consulta	38	
<b>Taxa de Radicalidade Cirúrgica (RO, 1 ou 2)</b>		<b>Indicador</b>
IMAR	0,4	
ICAR	0,35	
IRAR	0,48	
Metodologia de avaliação de desempenho baseada na comparação da performance com os valores padrão em que, uma melhor performance enquadra-se em valores entre 0 e 1.		
<b>Complexidade</b>		<b>Global</b>
Índice de Case-Mix	0,77	
<b>Segurança do Doente</b>		
Tipologia de incidente (%): (Dispositivo/Equipamento Médico)	25,18%	Gestão do Percurso do Doente: tipologia de incidente com maior expressão.
Taxa conformidade cirurgia segura (%)	95%	Taxa de conformidade das listas de verificação de segurança cirúrgica completas através de auditorias
Taxa Global da Higienização das Mãos	82,64%	Classificação OMS/DGS: Satisfatório

## HOSPITAL CUF SANTARÉM

O Hospital CUF Santarém abriu portas em 2015, enquadrado na estratégia de crescimento e expansão geográfica da CUF, dispondo, desde logo, de uma alargada oferta de especialidades médicas e cirúrgicas. Reforçou a sua cultura de qualidade e segurança do doente pela avaliação externa por parte da ERS em certas áreas SINAS e pela participação no programa de *benchmarking* de indicadores clínicos, pelo *IAmetrics*, propondo-se assim a uma avaliação dos seus desempenhos, por comparação, nas dimensões de eficiência e qualidade clínica, para os quais obteve resultados com contribuições positivas e que refletem a sua boa performance.

No âmbito do Programa *Value-Based Healthcare*, e extrapolando os guias de medição ICHOM, consolidou as metodologias para a avaliação de resultados em Medicina Perioperatória, continuando a medição de *outcomes* para a patologia de Osteoartrose do Joelho



Hospital CUF Santarém		
<b>Estrutura</b>		
Camas (total)	26	
Salas de Cirurgia	3	
Gabinetes de Consulta	23	
<b>Taxa de Radicalidade Cirúrgica (RO, 1 ou 2)</b>		<b>Indicador</b>
IMAR	0,31	
ICAR	0,53	
IRAR	0,21	
Metodologia de avaliação de desempenho baseada na comparação da performance com os valores padrão em que, uma melhor performance enquadra-se em valores entre 0 e 1.		
<b>Complexidade</b>		<b>Global</b>
Índice de Case-Mix	0,85	
<b>Segurança do Doente</b>		
Tipologia de incidente (%): (Gestão do Percurso do Doente, Úlceras de pressão)	13,64%	Gestão do Percurso do Doente: tipologia de incidente com maior expressão.
Taxa conformidade cirurgia segura (%)	91%	Taxa de conformidade das listas de verificação de segurança cirúrgica completas através de auditorias
Taxa Global da Higienização das Mãos	83,18%	Classificação OMS/DGS: Satisfatório

## HOSPITAL CUF VISEU

O Hospital CUF Viseu abriu portas em 2016 dispondo de uma oferta alargada de especialidades médicas e cirúrgicas, meios complementares de diagnóstico e de exames de especialidade, contribuindo assim para a melhoria do acesso aos cuidados de saúde da região. Acompanhou desde logo a cultura de qualidade e segurança para o doente, inerente a todas as unidades da rede CUF. Reforçou ainda os seus processos de monitorização e avaliação do seu desempenho clínico, por comparação, pelo programa de *benchmarking* clínico *IAmetrics*, de um conjunto de indicadores para os quais apresenta uma *performance* positiva e consolidada.



Hospital CUF Viseu		
<b>Estrutura</b>		
Camas (total)	35	
Salas de Cirurgia	3	
Gabinetes de Consulta	31	
<b>Taxa de Radicalidade Cirúrgica (RO, 1 ou 2)</b>		
		<b>Indicador</b>
IMAR	0,63	
ICAR	0,56	
IRAR	0,48	
Metodologia de avaliação de desempenho baseada na comparação da performance com os valores padrão em que, uma melhor performance enquadra-se em valores entre 0 e 1.		
<b>Complexidade</b>		<b>Global</b>
Índice de Case-Mix	0,85	
<b>Segurança do Doente</b>		
Tipologia de incidente (%): (Processo/Procedimento Clínico)	16,67%	Gestão do Percurso do Doente: tipologia de incidente com maior expressão.
Taxa conformidade cirurgia segura (%)	98%	Taxa de conformidade das listas de verificação de segurança cirúrgica completas através de auditorias
Taxa Global da Higienização das Mãos	79,53%	Classificação OMS/DGS: Satisfatório

## HOSPITAL CUF COIMBRA

O Hospital CUF Coimbra integrou, em 2018, a rede de hospitais CUF. Desde então, o Hospital reorganizou a sua atividade, incorporando metodologias e processos utilizados nas restantes unidades da rede CUF, desde a implementação de uma nova versão do sistema informático, à alteração das infraestruturas, para melhoria das condições de acessibilidade e conforto dos clientes e incremento da oferta.

O Hospital CUF Coimbra conta, atualmente, com uma oferta generalizada. Inclui serviço de ambulatório, Internamento, quatro salas de bloco cirúrgico, serviço de imagiologia e exames especiais de gastroenterologia, com uma equipa de profissionais de excelência.

O Hospital CUF Coimbra vem reforçar a posição de liderança da CUF no mercado português e enquadra-se na estratégia de expansão no território nacional através de uma agenda de crescimento geradora de valor e acompanhando, desde logo, a cultura de qualidade e segurança para o doente, inerente a todas as unidades da rede CUF.



Hospital CUF Coimbra		
<b>Estrutura</b>		
Camas (total)	21	
Salas de Cirurgia	3	
Gabinetes de Consulta	21	
<b>Taxa de Radicalidade Cirúrgica (RO, 1 ou 2)</b>		<b>Indicador</b>
IMAR	0,88	
ICAR	1,36	
IRAR	0,3	
Metodologia de avaliação de desempenho baseada na comparação da performance com os valores padrão em que, uma melhor performance enquadra-se em valores entre 0 e 1.		
<b>Complexidade</b>		<b>Global</b>
Índice de Case-Mix	0,90	
Índice de Case-Mix referente ao último trimestre de 2018, dada à qual a unidade iniciou o processo de codificação de episódios de internamento (médico e cirúrgico) e de cirurgia de ambulatório.		
<b>Segurança do Doente</b>		
Tipologia de incidente (%): (Gestão do Percurso do Doente; Queda do doente)	20,69%	Gestão do Percurso do Doente: tipologia de incidente com maior expressão.
Taxa conformidade cirurgia segura (%)	83%	Taxa de conformidade das listas de verificação de segurança cirúrgica completas através de auditorias
Taxa Global da Higienização das Mãos	69,63%	Classificação OMS/DGS: Satisfatório

## HOSPITAL CUF SINTRA

O Hospital CUF Sintra expandiu as novas instalações em maio de 2020, com a abertura de novos gabinetes de consultas e exames e da ampliação da área de estacionamento, de forma a reforçar a prestação de cuidados de saúde. Após o licenciamento, o Hospital CUF Sintra incluiu uma oferta generalizada, entrando em funcionamento Bloco Operatório, Exames Especiais, Internamento, Unidade de Cuidados Intermédios, Medicina Física e Reabilitação e Medicina Dentária. Já no final de 2020, no âmbito do Programa *Value-Based Healthcare* iniciou-se a medição de *outcomes* da cirurgia da Catarata.



Hospital CUF Sintra		
<b>Estrutura</b>		
	Camas (total)	36
	Salas de Cirurgia	2
	Gabinetes de Consulta	40
<b>Taxa de Radicalidade Cirúrgica (RO, 1 ou 2)</b>	<b>Indicador</b>	
	IMAR	1,12
	ICAR	1,44
	IRAR	0,23
Metodologia de avaliação de desempenho baseada na comparação da performance com os valores padrão em que, uma melhor performance enquadra-se em valores entre 0 e 1.		
<b>Complexidade</b>	<b>Global</b>	
	Índice de Case-Mix	0,83
Índice de Case-Mix referente ao último trimestre de 2018, dada à qual a unidade iniciou o processo de codificação de episódios de internamento (médico e cirúrgico) e de cirurgia de ambulatório.		
<b>Segurança do Doente</b>		
	Tipologia de incidente (%): (Processo/Procedimento Clínico)	22,92%
		Gestão do Percurso do Doente: tipologia de incidente com maior expressão.
	Taxa conformidade cirurgia segura (%)	83%
		Taxa de conformidade das listas de verificação de segurança cirúrgica completas através de auditorias
	Taxa Global da Higienização das Mãos	83,65%
		Classificação OMS/DGS: Satisfatório

## HOSPITAL VILA FRANCA DE XIRA

O Hospital Vila Franca de Xira é igualmente uma unidade integrante do Serviço Nacional de Saúde gerida em regime de parceria público-privada pela CUF, de junho de 2011 a maio de 2021, e que iniciou funcionamento nas novas instalações no ano de 2014, garantindo a prestação de serviços de saúde com condições de excelência. De igual forma, a unidade comprometeu-se com uma cultura de qualidade e segurança para o doente, acompanhando periodicamente, de forma sistemática, indicadores de avaliação para as diferentes áreas e para as quais mostrou bons desempenhos. Em 2020, consolidou os seus processos de medição de *outcomes* clínicos para a patologia da catarata, alinhado com o Programa de *Value-Based Healthcare*.



Hospital Vila Franca de Xira			
<b>Estrutura</b>			
	Camas (total)	313	
	Salas de Cirurgia	9	
	Gabinetes de Consulta	55	
<b>Taxa de Radicalidade Cirúrgica (RO, 1 ou 2)</b>		<b>Indicador</b>	
	IMAR	sem dados	
	ICAR	sem dados	
	IRAR	sem dados	
Metodologia de avaliação de desempenho baseada na comparação da performance com os valores padrão em que, uma melhor performance enquadra-se em valores entre 0 e 1.			
<b>Complexidade</b>		<b>Global</b>	
	Índice de Case-Mix	?	Referência de agrupador: AP21
<b>Segurança do Doente</b>			
	Incidência por Tipologia (%): (Queda do Doente)	27,05%	Gestão do Percurso do Doente: tipologia de incidente com maior expressão.
	Taxa conformidade cirurgia segura (%)	100%	Taxa de listas de verificação de segurança cirúrgica completas
	Taxa Global da Higienização das Mãos	76,9%	Classificação OMS/DGS: Satisfatório

# I GLOSSÁRIO

## CODIFICAÇÃO CLÍNICA (GDH)

Todas as unidades CUF têm a sua prestação classificada e agrupada em Grupos de Diagnóstico Homogéneo (GDH), um sistema de classificação de doentes internados em hospitais de agudos que agrupa doentes em grupos clinicamente coerentes e similares do ponto de vista do consumo de recursos.

As Grandes Categorias de Diagnóstico (GCD) correspondem a um sistema orgânico ou etiologia, estando geralmente associadas a uma especialidade médica em particular, constituindo o primeiro passo no agrupamento dos episódios de Grupos de Diagnósticos Homogéneos (GDH), fazendo-se este de acordo com o diagnóstico principal.

Os GDH são agrupados a partir da codificação dos diagnósticos, das comorbilidades e dos procedimentos identificados nos atos médicos. Outros fatores que influenciam o GDH são, por exemplo, a idade do doente ou, no caso dos recém-nascidos, o peso à nascença.

Na Unidade PPP (Parceria Público-Privada) - Hospital Vila Franca de Xira - os GDH constituem a base da relação contratual. Nas unidades privadas, os GDH são a base do sistema de governação clínica, assegurando a gestão e controlo dos indicadores da qualidade. Nestas unidades de saúde, uma bolsa de 18 médicos codificadores e três responsáveis pela auditoria garantem a atividade de codificação clínica.

## ÍNDICE CASE MIX

Coefficiente global de ponderação da produção, que reflete a relatividade de um hospital face a outros, em termos da sua maior ou menor proporção de doentes com patologias complexas e, conseqüentemente, maior consumo de recursos. Este índice determina-se calculando o rácio entre o número de doentes equivalentes ponderados pelos pesos relativos dos respetivos GDH e o número total de doentes equivalentes.

## ÍNDICES IAMETRICS

Taxa de mortalidade, complicações e readmissões, ajustada ao risco, ou seja, a taxa efetivamente registada, ponderada pela probabilidade individual de cada episódio se registar tendo em conta uma série de indicadores previamente estabelecidos.

